



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

em 25 de julho de 2011

OFÍCIO Nº 308/2.011

ASSUNTO:- Encaminha PROJETO DE LEI.

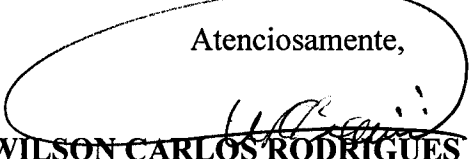
88 / 11

Senhor Presidente,

Anexando, ao presente, o esboço biográfico do religioso FREI ANASTÁCIO NATALE BOTARO, submetemos à apreciação dessa Ilustre Edilidade PROJETO DE LEI propondo a adoção do seu nome para denominar CENTRO DE ATENDIMENTO À CRIANÇA - CAC em Birigui.

Aguardando o pronunciamento dessa Colenda Câmara Municipal, o qual por certo, virá ao encontro de nossa propositura, renovamos a Vossa Excelência e aos seus Pares os protestos de nossa elevada estima e mui distinto apreço.

Atenciosamente,


WILSON CARLOS RODRIGUES BORINI
Prefeito Municipal

**Ao Excelentíssimo Senhor
ELIAS ANTONIO NETO
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Birigui
BIRIGUI**

CM BIRIGUI PROTOC:001758/2011 26/07/2011 10:47



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

PROJETO DE LEI 88 / 11

ADOTA O NOME DO SENHOR “**FREI ANASTÁCIO NATALE BOTARO**” PARA DENOMINAR CENTRO DE ATENDIMENTO À CRIANÇA- CAC, DESTA CIDADE.

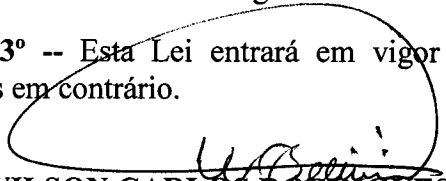
Eu, **WILSON CARLOS RODRIGUES BORINI**,
Prefeito Municipal de Birigui, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me
são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu
sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º -- Passa a denominar-se **FREI ANASTÁCIO NATALE BOTATO**, carinhosamente chamado de “Capuchinho”, o **CENTRO DE ATENDIMENTO À CRIANÇA - CAC**, que funciona no prédio situado na Rua Egidio Navarro, nº 1.114 – Vila Bandeirantes, desta cidade.

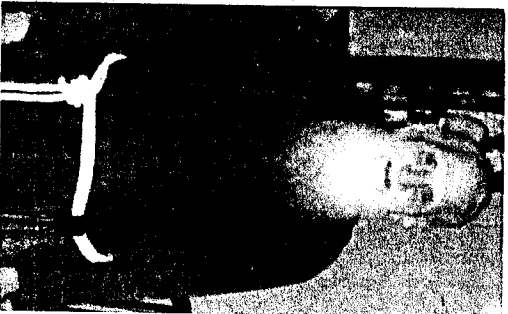
ART. 2º -- Da placa de denominação, a ser descerrada em ato público e solene, constará, além do nome do homenageado.

ART. 3º -- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.


WILSON CARLOS RODRIGUES BORINI
Prefeito Prefeito

FREI ANASTÁCIO NATALE BOTARO, O.F.M. Cap.

*** Itapuí-SP, 28.01.1927
+ Piracicaba-SP, 26.10.2008**



de 1957. Iniciou o noviciado no convento Santa Clara, em Taubaté, aos 15 de outubro de 1957. Foi seu Mestre Frei Marcos Brevi. Emitiu a profissão simples (temporária), perante Frei Marcos Brevi, no convento Santa Clara, em Taubaté, no dia 23 de outubro de 1958. Fez a profissão solene (perpétua), perante Frei Martinho Defaveri, no convento São José, em Mococa, no dia 24 de outubro de 1961.

Vida na obediência

Frei Anastácio nasceu em Itapuí-SP, aos 28 de janeiro de 1927. Seu nome de batismo e civil era Paylo Natale Botaro. Era filho de Jacó Natal Botaro e Lúcia Pilon. Foi batizado na igreja Nossa Senhora do Patrocínio, em Jatú, diocese de São Carlos. Foi crismado em Itapuí e fez a primeira Eucaristia na igreja de Santo Antônio de Itapuí. Cursou os primeiros estudos na Escola de Alfabetização de Adultos, em Itapuí.

Noviciado e Profissão

Frei Anastácio vestiu o hábito de Postulante, no convento São José, em Mococa, aos 24 de março

Emitida a profissão simples (temporária), Frei Anastácio permaneceu mais um ano no convento do noviciado, Santa Clara, em Taubaté. Em dezembro de 1959 foi transferido para Mococa, como auxiliar. Aí permaneciam os irmãos leigos de profissão simples (temporária), para continuidade da formação recebida no noviciado. Permaneceu em Mococa onde emitiu a profissão solene (perpétua) até dezembro de 1963, quando recebeu transferência para o convento Imaculada Conceição de São Paulo, como refeitoreiro. O capuchinho ficou muito feliz e queria permanecer sempre em São Paulo. Foi ele mesmo quem, desde o início, se identificou como capuchinho, e capuchinho ficou sendo o seu apelido entre os capuchinhos.

Permaneceu aí até janeiro de 1972 quando foi transferido para o Santuário Nossa Senhora de Lourdes, em Botucatu, como encarregado do pomar. Um ano depois, janeiro de 1973, o convento de Botucatu foi constituído convento do noviciado. Por isso, houve modificação na família religiosa daquele convento. O capuchinho recebeu transferência do Santuário Nossa Senhora de Lourdes de Botucatu para o Seminário Nossa Senhora de Fátima de Birigui, como chaceireiro e sacristão. No Seminário e na paróquia de Birigui Frei Anastácio viveu e trabalhou 34 anos. Aos 18 de dezembro de 2006, foi transferido para a Fraternidade Nossa Senhora dos Anjos, em Piracicaba, para tratamento de saúde até 26 de outubro de 2008, data do falecimento.

Regra e Vida, documento oficial da Província, nas disposições das famílias religiosas entre os anos 1960 a 1964 traz indicações diferentes de locais e datas das transferências deste confrade. Mas o correto é o que está na ficha de Frei Anastácio e aqui consignado.

Visita da irmã morte

Frei Anastácio completou 50 anos, Rodas de Ouro, de Vida Religiosa no dia 23 de outubro de 2008. Estava internado no Hospital de Piracicaba, em estado grave. Por isso, não foi possível a comemoração. Três dias depois, recebeu a visita da irmã morte,

sendo chamado para comemorar o jubileu no céu. O Capuchinho faleceu no Hospital dos Cortadores de Cana de Piracicaba no dia 26 de outubro de 2008, domingo, às 9 horas e 25 minutos. Causa da morte: insuficiência múltipla dos órgãos. Seu corpo foi levado para Itapuí, onde foi velado pelos familiares e confrades. O Ministro Provincial, Frei Sermo Dorizotto presidiu a missa exequial na matriz Santo Antônio de Itapuí, às 9 horas da manhã do dia 27, segunda-feira. A missa foi celebrada pelo Pe. Romeu Antônio Polize, pároco da paróquia e por Frei Nicolau da Silva, com a participação de Frei Armando Alves de Souza, seu guardião, Frei Evaldo Braga, pós-novio, estudante de auxiliar de enfermagem, familiares e amigos. Terminada a missa e feita a celebração das exéquias, seu corpo foi sepultado às 10 horas em um túmulo da família no cemitério de Itapuí.

Feliz na fraternidade

Frei Anastácio era muito conhecido e popular entre os frequentadores da igreja Nossa Senhora de Fátima de Birigui. Quando o Seminário foi desativado, sentiu um pouco que a casa não tinha mais aquela movimentação que lhe davam os jovens seminaristas, mas estava muito feliz na fraternidade dos irmãos leigos, uma experiência da Província naquela época.